



ENSINO HÍBRIDO, BRICOLAGEM, LICENCIATURA E OUTROS ENTRELAÇAMENTOS NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

Larissa Beatriz Molgora
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
larissamolgora@gmail.com
0000-0002-5668-1461

Aparecida Santana de Souza Chiari
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
aparecida.chiari@ufms.br
0000-0001-7865-9356

RESUMO

A definição e escrita de um projeto de pesquisa é um processo de idas e vindas, de mudanças e decisões, de se deixar afetar por diferentes temas e ao mesmo tempo buscar foco em apenas um. Assim, um pré-projeto inicialmente pensado para ser realizado com turmas de Cálculo Diferencial e Integral I em um cenário de Ensino Híbrido, levando em conta as metodologias e práticas utilizadas no período pandêmico, acabou por ser desconstruído ao longo do tempo. Talvez o objetivo inicial - analisar como se daria a produção de conhecimento por um coletivo de alunos-professores-tecnologias a partir de processos de ensino, aprendizagem e avaliação constituídos no entrelaçamento das culturas digital e não-digital – ainda seja mantido, em partes. Entretanto, a partir da escolha do Projeto de Licenciaturas Inovadoras (PRIL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como cenário de investigação, outras questões e investigações vieram à tona. Dentre elas, podemos citar: em que sentido está sendo usada a palavra “inovação” e que aspectos tornam essas licenciaturas inovadoras? Está parte dessa inovação a cargo das Tecnologias Digitais e, se sim, de que forma? Essas são algumas das perguntas, ainda sem resposta, que surgem e modificam os rumos do projeto de pesquisa em construção. Este projeto está associado ao grupo de pesquisa Tecnologias Digitais, Mobilidade e Educação Matemática (TeDiMEM), se constituindo no âmbito das discussões realizadas a respeito do uso e teorização das Tecnologias Digitais e, mais recentemente, sobre processos de humanização para utilização das mesmas na educação. Para a produção de dados, planejamos realizar investigações junto aos indivíduos envolvidos na realização desse projeto, desde alunos (mais especificamente, os licenciandos em matemática), até professores, coordenadores, diretores, avaliadores, etc., com os registros por meio de áudios, vídeos, escrita, entre outros. Já nos encaminhamentos metodológicos e nas análises planejamos nos aproximar da bricolagem, uma perspectiva multiteórica e multimetodológica baseada numa visão de complexidade da pesquisa (KINCHELOE; BERRY, 2004). O uso da bricolagem

pode subsidiar a adoção de referenciais teóricos a partir do desenvolvimento da pesquisa e dos dados produzidos, de forma que, embora orientadas pela pergunta e objetivos de pesquisa, possamos nos manter abertos e atentos a outras questões que possam surgir ao longo da realização da mesma.

Referências

KINCHELOE, J. L.; BERRY, K. S. **Rigour and complexity in educational research: conceptualizing the bricolage**. London: Open University Press, 2004.

